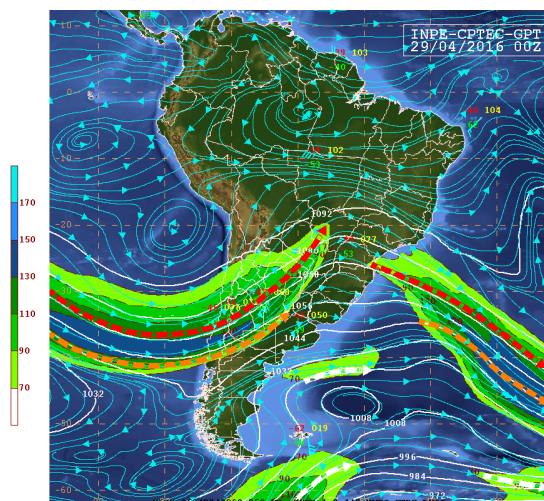


Análise Sinótica

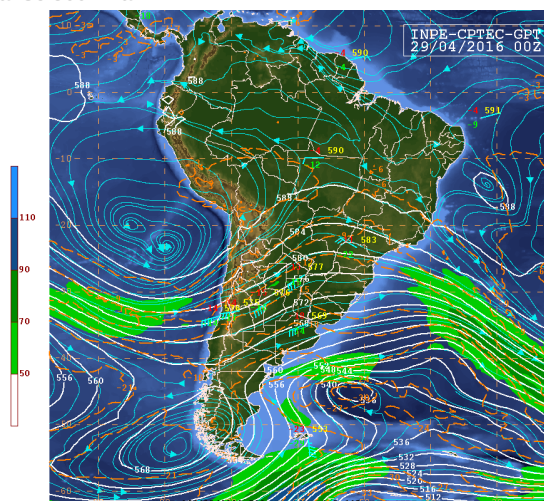
29 Abril 2016 - 00Z

Análise 250 hPa



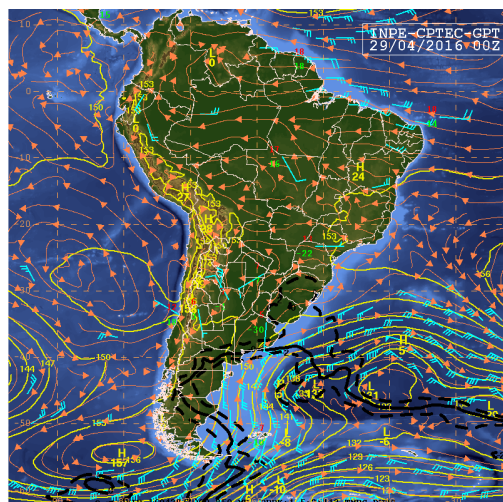
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 29/04, observa-se o centro de uma área com circulação anticiclônica sobre o leste do AM, que estende uma crista até o AC. Observa-se um ramo do Jato Subtropical (JST) se estendendo desde o norte do Chile, norte Argentina, MS, SC e Atlântico adjacente acoplado a um ramo do Jato Polar Norte (JPN), contornando um cavado. Observa-se um cavado na porção central do Brasil que dá suporte a frente estacionária em superfície. O JST, JPN e outro cavado que atuam mais ao sul, favoreceram a nebulosidade em parte do Sul e Sudeste do Brasil. A nebulosidade sobre o leste do PA, centro-norte de TO, sul do MA e PI, norte de GO e oeste da BA foi causada pela difluência nestes Estados.

Análise 500 hPa



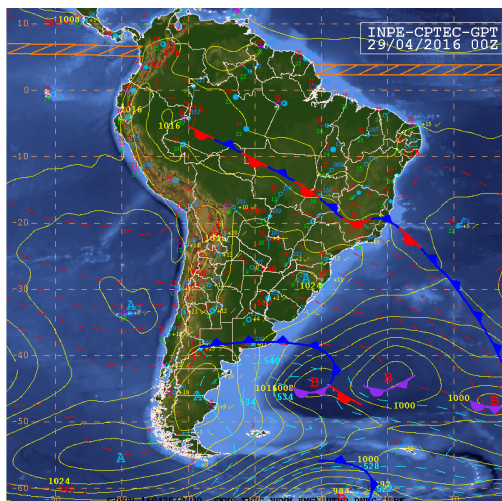
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 29/04 observa-se um cavado entre 10°S e 20°S no continente, que dá suporte para a frente estacionária observada em superfície entre o AM e ES. Este cavado se estende para sudeste em direção ao oceano Atlântico, posicionado a leste de 40°W, onde se observa maior baroclinia e por isso o sistema frontal em superfície atua de forma fria. Mais ao sul deste cavado, no continente, se observa outro cavado, mais amplificado, porém não é frontal. Este cavado contribuiu e contribui de forma dinâmica para reforçar as áreas de instabilidade sobre boa parte do centro-sul do Brasil, além de reforçar o ar frio sobre esta região. Entre 40°S e 50°S e entre 65°W e 50°W aproximadamente nota-se uma circulação ciclônica, associada a um centro no valor de 5360 mgp. Nota-se baroclinia associada a este sistema, favorecida pela presença do jato Polar em altitude e que dá suporte a um sistema frontal em superfície entre a faixa central da Argentina e o Atlântico adjacente. Observa-se um anticiclone centrado sobre o Pacífico em torno de 20°S, que estende uma crista em direção ao oeste do continente e inibe a formação de nebulosidade significativa. Outro anticiclone é visto entre o Pacífico e extremo sul do continente, na retaguarda da circulação ciclônica frontal comentada acima.

Análise 850 hPa



Na análise da sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 29/04, nota-se sobre o Norte do Brasil a predominância do forte escoamento de quadrante leste, associado aos ventos alísios, contribuindo com a intensificação da convergência do fluxo de umidade sobre principalmente a faixa norte desta Região. Entre 30°S e 40°S, a leste da Cordilheira do Andes se observa o escoamento de sul, associado à incursão do ar mais frio e seco que alcançou o sul da Região Amazônica. A isoterma de 0°C esta localizada sobre o RS, e sul do continente indicando que o ar está relativamente mais frio ao sul desta linha.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 29/04, observa-se uma frente estacionária desde o oeste e sul do AM, MT, GO, MG e ES, prosseguindo pelo Oceano Atlântico como fria até um centro de baixa pressão no valor de 996 hPa, centrado em torno de 47°S/24°W. A alta pressão pós-frontal tem característica continental no valor de 1024 hPa no norte do RS. Observa-se uma frente fria na faixa central da Argentina, que segue pelo Atlântico adjacente até um centro de baixa pressão no valor de 1004 hPa em torno de 43°S/53°W. A alta pressão migratória, associada a este sistema, encontra-se com núcleo de 1028 hPa na Patagônia Argentina. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1020 hPa em 33°S/77°W, aproximadamente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa à leste de 20°S, fora do domínio da figura. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila por volta de 08°N/06°N no Oceano Pacífico e por volta de 03°N/02°N no Oceano Atlântico.

Satélite

29 April 2016 - 00Z

